

Minas Gerais ultrapassa marca histórica de 1 milhão de empregos formais criados desde 2019

Seg 04 agosto

Minas Gerais alcançou a marca histórica de 1 milhão de empregos com carteira assinada criados desde janeiro de 2019. Dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgados nesta segunda-feira (4/8), mostram que o estado já acumula 1.024.785 postos formais nos últimos seis anos e meio. Este resultado coloca Minas ao lado de São Paulo como os dois únicos estados que já bateram essa marca no mesmo período.

O governador Romeu Zema lembrou que este era um compromisso assumido por ele junto à população mineira. Segundo o chefe do Executivo estadual, o resultado só foi possível graças às ações de fomento ao emprego e atração de investimentos realizadas pelo [Governo de Minas](#).

□

"No início do meu governo, assumi o compromisso público de gerar um milhão de empregos em Minas Gerais. Hoje, com muito trabalho, nós alcançamos esta meta. É a prova de que o melhor programa social que existe é a geração de emprego e renda. Investimos no potencial das diferentes regiões de Minas, diversificando a economia e atraindo empresas para o estado", afirmou Zema.

□

Já o vice-governador Mateus Simões ressalta que os dados de Minas são melhores que a média nacional.

"Um milhão de carteiras assinadas significa mais do que a economia de vários estados brasileiros. Os índices de desemprego aqui são mais baixos que os do restante do Sudeste, e nós somos um dos estados que têm menos desemprego no Brasil como um todo. Isso só foi possível porque nós trabalhamos muito", enfatizou Mateus Simões.

Liderança nacional

Com 24.228 contratações em junho, Minas Gerais chega a 149.282 novas vagas no acumulado parcial de 2025, o que também consolida o estado como um dos líderes na geração de empregos no país neste ano.

Analisando o número de empregos apurados pelo Novo Caged desde 2019, Minas sempre registrou saldo positivo. Em 2020, por exemplo, mesmo durante a pandemia, quando muitos estados tiveram quedas acentuadas na criação de vagas, Minas manteve bons resultados.

Sedese / Divulgação

Desde 2021, Minas aparece entre os três estados com a maior geração de vagas no Brasil. Considerando o período pós-pandemia, ou seja, a partir de maio de 2023, Minas é o segundo estado que mais gerou empregos, com acumulado de mais de 400 mil vagas, atrás apenas de São Paulo, com 1,185 milhão.

Para a secretária de Estado de [Desenvolvimento Social](#), Alê Portela, o trabalho integrado entre os setores público e privado transformam atração de investimentos em oportunidades para a população.

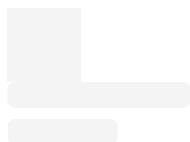
□

"Essa marca histórica é resultado de um trabalho conjunto do Governo de Minas, com foco na qualificação profissional da nossa população e na atração de

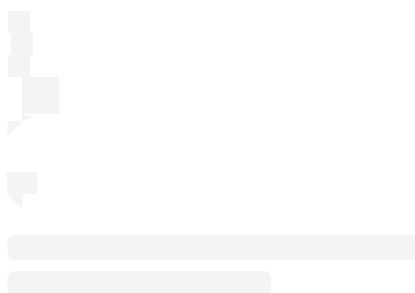
investimentos. É a combinação perfeita para gerar empregos e promover o desenvolvimento social", avaliou Alê Portela.

0

Rossele Oliveira exemplifica o sucesso das políticas públicas estaduais. Durante o Feirão de Empregos realizado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese) em junho, a assistente de relacionamento financeiro conseguiu uma recolocação profissional. "Eu vi muitas pessoas buscando essa recolocação e, ao mesmo tempo, em busca de uma mudança profissional. Ali, a gente teve essa oportunidade de avançar e voltar ao mercado de trabalho", afirma.



[Ver esta publicação no Instagram](#)



Foco na qualificação profissional

O impacto das ações do governo está ligado ao investimento em formação profissional, com programas como o Minas Forma, da Sedese, e o Trilhas de Futuro, da [Secretaria de Estado de Educação \(SEE-MG\)](#). Juntos, eles oferecem cursos gratuitos alinhados às demandas do mercado.

Somente neste ano, serão mais de 8,3 mil vagas pelo Minas Forma, em parceria com Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-MG) e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-MG), abrangendo 105 municípios.

Já pelo [Trilhas de Futuro](#) são 108 mil estudantes em formação que, em breve, estarão aptos a suprir a demanda por mão de obra qualificada. Desde sua criação, em 2021, o Governo de Minas investiu mais de R\$ 1,5 bilhão no projeto, que já transformou a vida de milhares de famílias, formando aproximadamente 70 mil profissionais.

Ambiente de negócios favorável

Desde 2019, o estado busca simplificar seu ambiente de negócios, o que já atraiu quase R\$ 500 bilhões em investimentos. A base dessa transformação foi a desburocratização promovida pela [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#).

O programa Minas Livre Para Crescer (MLPC) já impactou 560 municípios e isentou alvarás e licenças para 915 atividades, beneficiando quase 14 milhões de mineiros com um ambiente mais próspero para o empreendedorismo e a geração de empregos.

O mercado aquecido é reconhecido por empresas. Segundo Carolinne Cardoso, gerente de pessoas da AeC Contact Center, o mercado mineiro tem se mostrado cada vez mais dinâmico.

"Minas Gerais tem demonstrado um avanço consistente na geração de empregos, reflexo de políticas públicas eficientes, incentivo ao empreendedorismo e da força do setor privado. O que vemos é um cenário mais favorável, especialmente para quem está se qualificando e buscando reinserção profissional", ressalta a gerente.